

Revista

FETRANDESC

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO 2 - FEVEREIRO E MARÇO DE 2019 | EDIÇÃO 13

Apagão Logístico

Expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no pós-crise preocupa lideranças do Transporte Rodoviário de Cargas e montadoras.

Pág 16

Conhecimento: O maior patrimônio.

Pág 5

Um novo ano para o transporte e alta de empregos no setor.

Pág 10

Desempenho das transportadoras cresce em 2018 e defasagem do frete cai.

Pág 18

Futuro presidente da CNT, **Vander Costa** fala sobre desafios da entidade.

Pág 26



Expediente

Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetrancesc
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito – Florianópolis/SC. CEP: 88075-250
Telefone: (48) 3248-1104

Diretoria

Presidente: **Ari Rabioli**
Primeiro vice-presidente: **Dagnor Roberto Schneider**
Segundo vice-presidente: **Ivanir Paulo Carlesso (in memorian)**
Vice-presidente regional: **Diógenes Gilberto Fabris**
Vice-presidente regional: **Lorisvaldo Piuco**
Vice-presidente regional: **Paulo Simioni**
Vice-presidente regional: **Valmor Zanella**
Primeiro diretor secretário: **Alex Albert Breier**
Segundo diretor secretário: **Paulo Cesar Daniel Zendon**
Primeiro diretor financeiro: **Wilson Steingraber Júnior**
Segundo diretor financeiro: **Leonir Palhano**
Primeiro diretor Político Institucional: **Vilmar José Rui**
Segundo diretor Político Institucional: **Altaides Isotton**

Conselho Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Sérgio Sartor.
Suplentes: Carlos Augusto Rosa, Silvio Schroeder e Paulo Ricardo Garcia Berlanda.

Coordenadora de Comunicação

Heloiza Abreu da Silva (SC – 5253 – JP)
imprensa@fetrancesc.com.br

Assistente de Comunicação

Guilherme Gustavo Pereira

Diagramação

Sabiá Estúdio
contato@sabiastudio.com.br

Impressão

Arcus Indústria Gráfica

Tiragem desta edição: 2,3 mil exemplares

REPORTAGEM DE CAPA



CONHECIMENTO

O MAIOR
PATRIMÔNIO

PÁG 5



UM NOVO ANO
PARA O
TRANSPORTE

PÁG 10

VOCÊ SABIA?

CAPITALIZAÇÃO PARA DEPRECIÇÕES FUTURAS

PÁG 14

rarteris
Litoral Sul

OPERAÇÃO SERRA SEGURA
REDUZ ACIDENTES NA
SERRA DO MAR

PÁG 24



Um Natal diferente dos colaboradores da Transville para crianças de Rio Negrinho

PÁG 15

Entrevista

Vander Costa

Futuro presidente da CNT



PÁG 26



PÁG 18

CONET&Intersindical

Desempenho do transportador cresce em 2018



CASE DE SUCESSO

Seveículos aposta em reuniões itinerantes para fortalecer sindicato



PÁG 29

Entrevista

Geovani Serafim

Novo coordenador da ComJovem Joinville

PÁG 22



SEÇÕES

Editorial

Pág 4

Página dos Sindicatos

Pág 8

Artigo jurídico

Pág 29



Ari Rabaioli

EDUCAÇÃO

A COLHEITA DOS MELHORES FRUTOS

É clichê, mas a educação é o único bem adquirido que ninguém, em hipótese alguma, poderá um dia tirar do indivíduo. Eu sempre acreditei nisso e defenderei em todos os meus discursos, em todos os dias da minha vida.

Tanto defendo que eu mesmo coloco em prática. Mesmo com uma empresa já consolidada, e talvez por esta mesma razão, há doze anos resolvi cursar minha primeira graduação. Eu, aos 51 anos, em meio a colegas que recém haviam saído do Ensino Médio, aprendi como ninguém e ensinei como todos eles.

As adversidades pelas quais passei à época, a exemplo de um problema de saúde, me motivaram ainda mais a ser um dos melhores alunos da turma. Minha média atingiu o patamar de 9,4, concedendo-me destaque na formatura.

Não é atoa, portanto, o meu discurso de que o maior investimento que podemos fazer em nosso maior patrimônio (o nosso colaborador) é mantê-lo em constante desenvolvimento profissional, em capacitação.

Motoristas que cursam Direção Segura e Econômica no SEST SENAT, por exemplo, dirigem com mais consciência consigo, com os outros usuários da via, com a empresa para a qual trabalham e, melhor ainda, contribuem com o meio ambiente.

Nesta edição da Revista Fetranesc serão apresentados alguns exemplos de investimento em nossos maiores patrimônios. Um dos propósitos da atual gestão da federação é de ter uma equipe executiva altamente capacitada e técnica – algo que já era praticado no SEST SENAT.

Ao apresentarmos estes cases, queremos disseminar, ainda mais, a importância da educação, da formação, da constante capacitação, para o desenvolvimento do Transporte Rodoviário de Cargas, da economia, sobretudo do Brasil.

Que em 2019 esta seja a nossa marca registrada. E, nos demais anos, nos rendam a colheita dos melhores frutos.

CO NHE CI MEN TO

O MAIOR PATRIMÔNIO

Aquele que adquire conhecimentos expande a mente e, no mercado de trabalho, desenvolve seu negócio ou a empresa onde trabalha.

Pode ser clichê afirmar, mas o conhecimento é o maior patrimônio que o indivíduo pode ter. Por isso, a Fetranesc investe no constante desenvolvimento dos seus colaboradores. Tanto que, de seis colaboradores da federação, dois cursam pós-graduação e um concluiu no final de 2018.

O coordenador executivo da Fetranesc, Alan Zimmermann, está em fase de conclusão do MBA em Infraestrutura de Transportes e Rodovias. Ele soube do curso em um anúncio na internet e contou com o incentivo, desde o início do curso, da gestão da federação com o pagamento de 50% da mensalidade.



Ele já consegue aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula nas atividades do cotidiano. E, afirma: contar com o apoio da empresa em que se trabalha para agregar conhecimento é "de extrema relevância, pois mantém os colaboradores em constante aperfeiçoamento".

A secretária executiva da Fetranesc, Camila Vaz, também é uma beneficiada com o incentivo à entidade. Ela cursa MBA em Gestão Estratégica em Transporte Rodoviário de Cargas, oportunidade que surgiu quando ela estava à procura de uma pós-graduação.

Camila soube do benefício aos colaboradores na entrevista em que foi selecionada para compor o organograma da federação. E considerou um dos diferenciais da entidade. "O reconhecimento por meio destes incentivos mantém a equipe engajada, influenciando positivamente o clima organizacional e a produtividade. Eu me sinto importante", disse.



Além do MBA, Camila já contou com o incentivo da Fetranesc para participar do Fórum Internacional para Secretária Executiva, o que contribuiu diretamente para as atividades do cotidiano.



Associação dos Proprietários de Veículos de
Santa Catarina (Aprovesc) - Blumenau/SC -
Telefone: (47) 3057-8282

Sócio Mantenedor Platina



OpenTech - Joinville/SC
Telefones: (47) 2101-6122 / 3481-6122

Sócio Mantenedor Platina

Com o trabalho de conclusão de curso entregue no final de 2018, a coordenadora de comunicação da federação, Heloiza Abreu, cursou a pós-graduação em Gestão de Mídias Sociais e Marketing Digital. Conhecimento que foi fundamental para o desenvolvimento do endomarketing e da comunicação externa da entidade.



"Criamos mecanismos, a partir dos conhecimentos que adquiri em virtude da pós, que contribuíram em termos de ferramentas, planejamento, ações assertivas e mensuração de resultados. Isso é um passo, apenas, dos tantos que ainda temos a dar em um processo evolutivo da comunicação político-institucional da Fetranescs, mas que nos coloca um pouco à frente quando pensamos no tempo em que este processo foi iniciado", comentou Heloiza, que também concluiu a formação em Desenvolvimento de Liderança no SEST SENAT – gratuito para os trabalhadores do transporte.

Heloiza, Camila e Alan, junto aos colegas, Guilherme Pereira e Rodrigo Oda, também são alunos do curso de Inglês do SEST SENAT.

SEMAT é a escola do trabalhador do transporte

Melhorar o atendimento e se destacar no mercado de trabalho. Essas foram as motivações do motorista de taxi de Florianópolis, Volmir Victor, para fazer quase 40 cursos no SEST SENAT Florianópolis. Ele conheceu a entidade em 2012 e já tem diplomas, por exemplo, de direção defensiva, custos, gestão de preços e atendimento, que totalizam mais de 900 horas-aula.

"Hoje eu me sinto muito preparado para o mercado de trabalho. Acredito que quem ficar parado e não se aperfeiçoar, não terá espaço e valorização", destacou Volmir. Ele lembra que as aulas são o diferencial no seu currículo e para o cotidiano do seu trabalho. "Tratar o cliente bem é o mínimo. Temos que oferecer atendimento que fidelize as pessoas", destacou.



Profissionais do SEST SENAT – As Unidades do SEST SENAT oferecem diversos cursos para os trabalhadores do transporte. São mais de 600 cursos: 433 presenciais e 207 EaD.

Inclusive os colaboradores das Unidades dão o exemplo: eles estudam e se mantêm em constante formação. A auxiliar de serviços gerais do SEST SENAT Florianópolis, Jaiane Simões, integra esta parcela de funcionários.

Em 2017 ela se inscreveu para fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), prova que ocorreu no mesmo final de semana em que o Eccos (Encontro dos Colaboradores do SEST SENAT), em Chapecó. A coincidência a impediria de realizar a prova, não fosse apoio da Fetranescs para que ela retornasse de forma mais rápida para Florianópolis.

"Foi grande a frustração ao perceber que as datas coincidiriam, porque ambos eram importantes. A contribuição da federação com o pagamento da minha passagem aérea para o retorno em tempo para a prova teve significado imensurável. Proporcionou não só a condição de melhorar minhas rotinas de trabalho, com o Encontro, mas o de realizar o meu sonho acadêmico", comentou.

Da mesma forma, o instrutor, Fábio Marcelo, um dos representantes do SEST SENAT na van do Programa de Prevenção de Acidentes, é outro exemplo de que não há obstáculos para aqueles que querem realmente adquirir conhecimento.

Neto de caminhoneiro, ainda aos 14 anos ele começou a trabalhar no ramo de transporte, deixando os estudos de lado. Empreendeu e foi empresário do Transporte Rodoviário de Cargas. Mais tarde a situação econômica foi desfavorável e incentivou o fechamento da empresa. Ele voltou a empreender em outro negócio que, novamente, não teve sucesso.



A SOLUÇÃO IDEAL PARA
VOCÊ É SUA EMPRESA



Novo endereço
Av. Governador Celso Ramos, 4821
Urubuquara - Garuva - SC - 89248-000 - Cx Postal 108
Fone: 47 3464-1133 - comercial@furgoesjoinville.com.br

furgoesjoinville.com.br

Foi neste momento em que a alternativa encontrada por Fábio foi de vender sanduíches. Ao saber de um concurso público para uma prefeitura da Grande Florianópolis e prestar a prova, ele entendeu que a mudança de vida estaria nos estudos. Portanto, ele concluiu o Ensino Médio e, no mesmo ano, também fez o Enem – prova na qual teve excelente pontuação, rendendo-o uma bolsa integral de estudos em uma universidade.

Como colaborador do SEST SENAT Florianópolis, “fora muitos os cursos que fiz”, comentou. “Aqueles que entenderem que a busca pela qualificação profissional é sinônimo de qualidade de vida, proporcionarão qualidade de vida para si e para seus familiares”, acrescentou.

Hoje Jaiane cursa biblioteconomia e Fábio administração. Ele já projeta um dia ser instrutor do SEST SENAT. Além deles, a Cleuicene Barbosa e o Vinicius Rodrigues, colegas de trabalho na Unidade de Florianópolis, também estão em fase de formação profissional.

Educação em Movimento

Iniciativa para incentivar os trabalhadores do Transporte Rodoviário de Cargas a voltarem à sala de aula, o Programa Educação em Movimento, uma parceria da Fetranesc e Instituto do Saber, já soma centenas de alunos em menos de seis meses. Lançado em setembro de 2018, a proposta é de que até julho deste ano haja aproximadamente 2 mil alunos matriculados. Seguindo o presidente do Instituto do Saber, professor Waldemir Duarte, já foram consolidadas turmas em, pelo menos, quatro regiões metropolitanas.



“Quando soube que estava matriculada me senti nas nuvens. O curso foi um sonho realizado como meta para continuar crescendo, que só foi possível graças ao apoio da diretora do SEST SENAT, Patrícia Ferreira, dos meus colegas de trabalho e de minha família. Eles acreditaram em minha capacidade e me incentivaram a voltar aos estudos”

Cleuicene Barbosa, 47 anos
Auxiliar de Serviços Gerais
13 anos e 3 meses de SEST SENAT



“O reflexo dos meus estudos é direto no dia a dia, em especial na participação dos cursos internos na empresa”

Jaiane Simões, 27 anos
Auxiliar de Serviços Gerais
3 anos de SEST SENAT



“Meus 46 anos me colocam na posição de aluno mais velho na sala de aula, mas meu sentimento é o de recomeço. Os estudos e a busca pela qualificação profissional elevam minha qualidade de vida”

Fábio Marcelo, 46 anos
Instrutor do Programa de Prevenção de Acidentes
1 ano de SEST SENAT



“Já colhi frutos desta minha dedicação. No final de 2018 fui agraciado com o prêmio ‘funcionário destaque’ da nossa Unidade, por ter realizado mais de 50 cursos, entre presenciais e à distância, além de iniciar uma pós-graduação em Direito e Gestão de Trânsito. O conhecimento adquirido qualifica nossas atividades na empresa e nos faz cidadãos mais comprometidos”

Vinicius Soler Rodrigues, 35 anos
Instrutor
7 meses de SEST SENAT



Dicave

Dicave Gartner Distribuidora Catarinense de Veículos - Itajaí/SC. - Telefone: (47) 3249-5063

Sócio Mantenedor Platina

AUTOTRAC

Autotrac Comércio Telecomunicações S/A
Matriz: Brasília/DF - Telefone: (61) 3307-7000

Sócio Mantenedor Platina



Diretoria Sindiplan

Presidente: Marcos Rogério Pereira

1º vice-presidente: Gerson Sergio Alves Klaumann

2º vice-presidente: Vanderlei Itamar Baum

1º tesoureiro: Wilson da Silva Chagas

2º tesoureiro: Diego Felipe Pereira

1º secretário: José Sidnei Guisso

2º secretário: Cassio Osmar Tremi

Base Territorial: Rio Negrinho, Mafra, Itaiópolis,
Papanduva e Santa Terezinha.



Endereço: Rua Pedro Simões de Oliveira,
nº 657, 2º andar, sala 05;
Centro – Rio Negrinho/SC
CEP: 89295-000
E-mail: sindiplan@sindiplan.com.br

R\$ 100 BI DE INVESTIMENTOS EM RODOVIAS

O governo federal planeja contratar mais de R\$ 100 bilhões de investimentos em rodovias nos próximos quatro anos. Isso sem contar os diversos leilões de portos e aeroportos em estruturação e as reestruturações regulatórias no setor de transportes.

O plano foi apresentado pelo novo ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. Só neste início de ano, serão 23 leilões: serão ofertados 12 aeroportos regionais, 4 terminais portuários, a ferrovia Norte-Sul, além de concessões rodoviárias em fase de estruturação.

Além dos projetos já apresentados pelo PPI no último governo, a atual gestão avalia novos projetos, como trechos das rodovias BRs 280 e 476 (Santa Catarina), BR-381 (Minas Gerais), BR-262 (Espírito Santo), BR-163 (Pará) e BR-230 (Pará).

Agência dos Transportes – Outra medida importante que deverá ser adotada pela nova gestão do ministério de Infraestrutura é a fusão das agências reguladoras de Transportes Terrestres (ANTT) e a de Transportes Aquaviários (Antaq). O objetivo é criar uma agência reguladora multimodal. No entanto, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) será mantida. Além da ANTT e da Antaq, não há planos de fundir outras agências, segundo o ministro.

CNT crítica o valor de investimentos em rodovias anunciados pelo governo federal



ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE NEGÓCIOS DO SEST SENAT /ITL/FDC ABRE NOVAS TURMAS

O curso de Especialização em Gestão de Negócios oferecido pelo SEST SENAT terá quatro novas turmas em 2019. As inscrições podem ser feitas para aulas nas cidades de Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza e São Paulo. Coordenado pelo Instituto de Transporte e Logística (ITL) e ministrado pela Fundação Dom Cabral (FDC), o curso de pós-graduação *latus sensu* capacita gestores e executivos de empresas de transporte e logística.

Serão aproximadamente 14 meses de curso, com carga horária de 370 horas, divididas em 20% na modalidade à distância (74 horas) e 80% presenciais (296 horas). Os encontros presenciais ocorrem a cada dois meses, durante cinco dias consecutivos, de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h.

Inscrições aqui:



Processo de inscrição – Ao todo serão três etapas: inscrição e submissão de documentos através do site do ITL; entrevista realizada pela equipe técnica do ITL; análise da documentação, currículo e desempenho do candidato durante a realização de entrevista.

Inscrições

Rio de Janeiro/RJ	Turma 40
01/04/2019 - 03/01/2019 a 03/03/2019	
Recife/PE	Turma 41
13/05/2019 - 03/01/2019 a 07/04/2019	
Fortaleza/CE	Turma 42
07/10/2019 - 03/01/2019 a 08/09/2019	
São Paulo/SP	Turma 43
04/11/2019 - 03/01/2019 a 06/10/2019	

AGUIA SEGUROS

Águia Corretora de Seguros - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3441-0800

Sócio Mantenedor Platina

COOPERCARGA LOGÍSTICA

Coopercarga - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3301-7000

Sócio Mantenedor Platina



Fetran 30 anos
fortalece o transporte
o progresso das estradas.



UM NOVO ANO PARA O TRANSPORTE

“Otimismo é tudo o que precisamos ter”, afirmou o presidente da Fetranesc, Ari Rabioli, ao avaliar a 10ª edição da Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador, em que 74,2% dos transportadores afirmaram crer que 2019 será um ano bom para o setor.

Em sua 10ª edição, a Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador desenha um panorama promissor para este ano. Aplicado entre 31 de outubro e 28 de novembro, o estudo, realizado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), traz um balanço de 2018 e projeta expectativas quanto ao desempenho da economia, à geração de empregos e à renovação da frota, entre outros temas relacionados à atividade transportadora.

Rabioli, bem como os transportadores entrevistados, esperam melhorias, no desempenho da economia, geração de empregos e renovação de frota, por exemplo. Apesar disso, o presidente da Fetranesc ainda espera que o PIB cresça gradualmente.

"Se houver crescimento conforme o esperado, entre 2,5% e 3,5%, teremos um apagão logístico, uma vez que as montadoras não conseguirão atender às demandas de produção de caminhão que o mercado exigirá", destacou.

Segundo a CNT, chama a atenção o grau de confiança do setor no governo que iniciou em 1º de janeiro. Por exemplo, 85,2% dos entrevistados creem que a gestão do presidente Jair Bolsonaro será capaz de solucionar os problemas de infraestrutura no país, sendo que 82,1% apostam que gradualmente e outros 3,1%, rapidamente. O mesmo ocorre em assuntos macroeconômicos, em que 76,6% dos participantes projetaram para 2019 um crescimento do PIB superior ao de 2018.

"Os empresários do setor querem ampliar suas frotas e aumentar o ritmo das suas atividades. A proposta de um mercado mais aberto, aliada à intensificação do programa de concessões e à continuidade de reformas estruturantes, poderá munir o país das condições necessárias para a melhoria da infraestrutura de transporte", resumiu o presidente da CNT e dos Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT, Clésio Andrade.

Empregos em alta no transporte

Entre janeiro e dezembro de 2018, foram criadas mais de 29 mil vagas com carteira assinada. O número é líquido, obtido após o desconto das vagas fechadas no mesmo período. Os dados fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia e estão detalhados no boletim Economia em Foco, elaborado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Boletim Economia em Foco:



Os segmentos que mais expandiram foram o de transporte rodoviário de cargas (com 35,6 mil vagas) e o de armazenamento e atividades auxiliares dos transportes (com 10,3 mil). Em compensação, aquaviário e aéreo continuaram a retrair, com extinção, respectivamente, de 478 e 284 postos de trabalho. O setor transportador como um todo projeta uma alta de 2% no volume de serviços

TRANSJOI
Operações de Transporte

Transjoi Transportes - Joinville/SC
Telefone: (47) 4009-5600

Sócio Mantenedor Platina

JOINVILLE
Implementos Rodoviários

Furgões Joinville - Joinville/SC
Telefone: (47) 3464-1133

Sócio Mantenedor Platina

na comparação com 2017. As contratações ocorreram em todas as regiões do país, com destaque para a Sudeste (11,2 mil vagas) e Sul (9,1 mil).

Em SC, empregos cresceram em mais de 4% em 2018

A evolução nos empregos formais no setor de transportes cresceu em mais de 4% ao longo de 2018 em Santa Catarina, totalizando 46.221 admissões de janeiro a dezembro. Os dados são do Informativo Mensal de Emprego de SC, com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged/MTE).

De acordo com o documento, em números absolutos, o setor de Serviços foi o que mais cresceu em 2018, com um saldo positivo de 26.287 contratações. Neste total, o saldo é de 4.324 de empregos no setor de transportes e comunicação, considerando os 41.897 desligamentos ao longo do ano.

Para o presidente da Fetrances, Ari Rabiolioli, a palavra que define estes números é esperança. "Se as empresas voltam a contratar quer dizer que as demandas voltaram a surgir. E isso significa que a cadeia econômica voltou a ficar aquecida. Ou seja, as engrenagens estão voltando a funcionar dentro da normalidade", disse otimista.

O Informativo apresenta a série histórica da geração de empregos formais iniciada em 2002 (49.441 mil). Apesar de positivo, o resultado do último ano (39.646) se colocou apenas como o segundo menor desempenho dentre os anos com saldo positivo de empregos. Mesmo assim, ao somar o segundo ano consecutivo com geração de empregos, os dados sinalizam uma retomada gradual no ritmo de contratações do mercado de trabalho formal.

A pesquisa

A Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador 2018, da CNT, ouviu 776 representantes do setor em todo o país.

Veja o documento completo:



TOTALTRUCK

SOLUÇÕES PARA TRANSPORTE E LOGÍSTICA.



**A UNNITY É UMA
CONSULTORIA
E CORRETORA
DE SEGUROS
É E PARCEIRA
DA TOTAL TRUCK**

Aliado aos elevados custos, restrição por parte do mercado segurador brasileiro na aceitação de seguros para frotas de transportadores, especialmente na cobertura de roubo de casco, a UNNITY identificou uma solução inovadora e diferente de tudo o que existe no mercado brasileiro de imobilizadores, entre outras soluções para carretas e roteirização. A UNNITY apresenta aos transportadores afiliados à FETRANSESC a Total Truck.

A Total Truck é uma empresa especializada em soluções para transportes e logística, com o objetivo de entregar mais eficiência e segurança para sua frota. Trabalha com soluções comprovadas no mercado e possui cobertura em todo território nacional.

OTIMIZE A DISTRIBUIÇÃO DE SUAS ENTREGAS E APRIMORE A ROTEIRIZAÇÃO DA SUA FROTAS.

A solução **roteirizador** otimiza a distribuição de suas entregas, aprimora a roteirização da sua frota com as melhores rotas e sequências de entregas. Além da comprovação de entrega automática através da foto do canhoto da nota fiscal, você recebe em tempo real se o produto foi entregue.



ROTEIRIZANDO AS ENTREGAS

O sistema geolocaliza cada endereço, gera todas as rotas necessárias e otimiza a frota para a jornada. A solução encaminha a todas as informações de cada atividade para o celular do motorista.

ENTREGANDO E COLETANDO

A solução apresenta as melhores rotas e sequenciamento para suas entregas, otimizando o tempo e diminuindo os custos com combustível.

COMPROVANDO AS ENTREGAS

Gerencie suas entregas através da foto do canhoto da nota ou a assinatura do cliente. A comprovação será encaminhada automaticamente para a central antes mesmo que o motorista retorne para base.



JÁ SOFREU ROUBO DE VEÍCULO EM SUA FROTA?



Proteja sua frota contra roubos e furtos de caminhões com o **Imobilizador**. Até o momento em diversos casos de roubo no Brasil **a solução apresentou 100% de efetividade** na prevenção. Confira abaixo alguns números

+ de 5.000 caminhões possuem o imobilizador instalado.

+ de 80 transportadoras já utilizam a solução.

+ de R\$ 26.479.074,00 em carga, cavalo e carretas recuperadas.

SUA TRANSPORTADORA SOFRE PREJUÍZOS POR FALTA DE GESTÃO DE CARRETAS?



A solução **gestão de carretas** permite o gerenciamento de sua frota de carretas através de um painel dinâmico com a localização, tempo de permanência, quilometragem e status de cada veículo.

EMPRESAS QUE USAM AS SOLUÇÕES QUE OFERECEMOS



CARGOLIFT



TRANSJOI



Acesse nosso site para saber mais: www.totaltruck.com.br

Fale com nossos especialistas agora mesmo nos contatos abaixo:

 (48) 4042-2097

 comercial@totaltruck.com.br

PARCEIRO DE TECNOLOGIA:



VOCE SABIA?

CAPITALIZAÇÃO PARA DEPRECIÇÕES FUTURAS

Tudo o que for investido em reparo, conservação ou substituição que aumente o tempo de vida útil do caminhão em um ano em relação à data prevista no ato de aquisição deverão ser capitalizados para servirem de base a depreciações futuras. Isso é o que determina o artigo 346 do Regulamento do Imposto de Renda e Pareceres Normativos da Receita Federal do Brasil.

A determinação também é aplicável para outros bens. No entanto, considerando o caminhão, "reformas completas de motor e funilaria, ou mesmo a substituição do motor por um novo, condicionam o veículo a um tempo de vida útil maior", explicou o instrutor do SEST SENAT Blumenau, Joaquim Pereira. Ele acrescentou, ainda, que, neste caso, aplica-se o Parecer Normativo CST - 22/87.

Não se aplica a regra, por sua vez, ao caso de reparo por consequência de defeito ou troca de peça em virtude de avaria, segundo Pereira. E, embora devam ser realizadas com frequência para garantir o bom funcionamento do veículo, trocas de óleo, pastilhas e lonas de freio, discos de embreagem, de rolamentos diversos, de amortecedores e de molas, além dos pneus, também não aumentam a vida útil dele.

Art. 346 Regulamento do Imposto de Renda:



Parecer Normativo CST nº 2/1984:



Parecer Normativo CST nº 22/1987:



Empresa especializada no transporte rodoviário dos mais variados tipos de produtos granéis sólidos, destacando os produtos perigosos, commodities e minérios.

O Brasil produz, a G7 conduz.

www.g7log.com.br | (48) 3301-0400

  

Empresa Certificada



Líderes Extraordinários

Um Natal diferente dos colaboradores da Transville para crianças de Rio Negrinho

Um dia emocionante e cheio de aprendizado que serão levados para a vida. Assim foi o Natal Extraordinário, evento realizado no fechamento da primeira turma da Formação de Líderes Extraordinários da Academia Transville no dia 8 de dezembro de 2018.

Um grupo de 38 colaboradores, que já atuam como gestores de pessoas ou de processos, integra esta turma. Eles foram desafiados a fazer a diferença no Natal de 200 crianças da Escola Básica Padre Cláudio Longen. E, como regra, eles deveriam portar apenas a carteira de identidade e uma carta, sendo vedado o porte de dinheiro e de celular ao longo do evento.

Como proposta do Módulo Atitude, a atividade propunha que o grupo demonstrasse que atitude e união fazem iniciativas acontecerem, mesmo com pouco ou nada em recursos. "Podemos não mudar o mundo inteiro, mas receber o sorriso de uma criança nos dá a certeza que mudamos o mundo de alguém", comentou o técnico de Segurança da matriz da Transville, em Joinville, Dielis de Oliveira.

O Natal Extraordinário foi realizado graças a uma parceria entre a Transville, o Rotary Club de Rio Negrinho, a Associação Empresarial (Acirne) e a Prefeitura. A condução do desafio e do evento foi feita pelo Edson Oliveira, consultor da Academia.

Dia que, para a analista administrativo da filial de Campinas, Magali da Silva, foi "excepcional, gratificante, de aprendizado muito grande que levaremos para a nossa vida". Ela completou, ainda, que gerou "experiência única, que mostrou a força, a garra de ver toda a nossa equipe trabalhando em conjunto para a construção de um lindo evento. Aprendemos com isso o verdadeiro sentido do amor ao próximo, companheirismo e doação. Juntos somos imbatíveis".



APAGÃO LOGÍSTICO

Passados três anos da crise econômica que atingiu o Brasil, as montadoras de veículos do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) encaram demanda reprimida de caminhões novos. É que, neste período, deixou-se de investir em frota novas, o que, conseqüentemente, freou a produção.

Agora, com um momento econômico de otimismo e confiança, o setor se deparou com muitas demandas e poucos caminhões. O que o presidente da Fetransc, Ari Rabioli, chama de "Apagão Logístico".

"Se a economia crescer 2,5% a 3%, conforme a previsão, vai faltar caminhão", disse o líder do TRC/SC. E completou que "não há caminhão suficiente para atender à demanda de transporte no País". Neste novo momento, no entanto, "otimismo é tudo o que precisamos ter".

Segundo a Dicave Volvo, concessionária de veículos pesados e semipesados em SC, houve uma retração em torno de 70% na comercialização de caminhões no Brasil. Isso significa uma queda de 110 mil (em períodos anteriores) veículos para menos de 30 mil (nos últimos três anos). Além disso, investidores que entraram no mercado entre 2011 e 2013 deixaram-no neste período de recessão.

Para 2019, por sua vez, a expectativa é otimista. "Estamos confiantes, pois realmente existe uma demanda reprimida pela crise. Os transportadores que sobreviveram, e realmente foram heróis dentro desta crise, agora começam a colher os frutos do sacrifício, com uma oferta maior de fretes e, por consequência, maior rentabilidade, voltando a ter condições de renovar e aumentar sua frota", comentou o gerente geral de veículos novos da concessionária, Ebelmar Bonatto.

"Para 2019, se os fabricantes tiverem condições de aumentar mais a produção, manteremos grande crescimento"

Gerente Geral de Veículos Novos da Dicave Volvo
Ebelmar Bonatto



TRANSPOCRED

COOPERATIVA DE CRÉDITO

A Cooperativa de Crédito dos Empresários de Transporte do Sul do Brasil – Transpocred, desde 2006 atua para oferecer aos cooperados serviços financeiros diferenciados, que possibilitem um desenvolvimento sólido e sustentável da comunidade onde atua.

Telefone: (48) 3248-4333 - E-mail: transpocred@transpocred.coop.br - Site: www.transpocred.coop.br



Entrevista

Gerente Geral de Veículos Novos da Dicave Volvo
Ebelmar Bonatto

Fetrancesc: Faltarão caminhões neste primeiro momento de retomada da economia?

Ebelmar Bonatto: O mercado de veículos já demonstrou reação em 2018, quando a demanda foi muito maior que a oferta. Muitos pedidos que foram efetuados na Fenatran, por exemplo.

Fetrancesc: Como isso impactará na economia?

Bonatto: Tivemos três anos de crise aguda no setor de Veículos do Brasil, em que o mercado total de caminhões comercializados foi reduzido em 70%, e também muitos especuladores (aventureiros) dos anos 2011 e 2013, que entraram no mercado, acabaram saindo em virtude do achatamento dos fretes. Agora, com a retomada acelerada, é inevitável a falta de caminhões e maior oferta de fretes consequentemente melhorando a rentabilidade para o transportador profissional que permaneceu no mercado.

Fetrancesc: Há números de impactos?

Bonatto: Em nível Brasil e todas as marcas, chegamos a ter mercado com mais de 110 mil veículos ano, enquanto nos três anos de crise mercado inferior a 30 mil/ano.

Fetrancesc: Como o brasileiro sentirá? E o segmento do transporte de cargas?

Bonatto: Para o consumidor final talvez impacte em um reajuste no preço final dos produtos na prateleira, mas nada muito grandioso, pois o frete, em determinados produtos, não reflete tanto no preço final. Para o transportador deve voltar a ter uma rentabilidade um pouco maior, dando-lhe condições de investir em renovação, bem como para crescimento de frota.

Fetrancesc: O transporte rodoviário de cargas somará prejuízos? Quais?

Bonatto: Acredito que o prejuízo já foi contabilizado. A partir de agora acreditamos na retomada do investimento e crescimento.

Fetrancesc: Vocês trabalham com alguma estimativa de quando a venda de caminhões voltará ao normal?

Bonatto: O grande problema do fabricante é falta de componentes. Alguns fornecedores não têm capacidade para atender a demanda atual, mas na medida do possível a Volvo vem aumentando consideravelmente sua produção. Para todo 2019 deveremos trabalhar tendo que administrar nossa carteira de pedidos de modo a melhor atender nossos clientes.

Fetrancesc: Como a Dicave Volvo tem trabalhado para minimizar os impactos desse apagão?

Bonatto: Já tínhamos feito a leitura de que o mercado iria retomar ao final da Fenatran de 2017, oportunidade na qual construímos uma carteira considerável de pedidos. Em seguida apresentamos ao fabricante uma solicitação de aumento no volume de veículos entregues a Dicave, o que ocorreu durante o ano de 2018. Isso propiciou atender nossos clientes muitas vezes não na totalidade solicitada naquele momento, mas programando entregas futuras.

Fetrancesc: De que depende o restabelecimento da normalidade?

Bonatto: A definição do quadro político no País foi fundamental para gerar e aumentar a confiança do empresário brasileiro, fazendo-o retomar investimentos. Em 2019 deveremos ter a volta de investidores de outros países, consequentemente o aquecimento de forma geral da economia e aumento do consumo, o que demandará mais caminhões para transportar as mercadorias.



www.dicave.com.br
www.dicaveseminovos.com.br
www.ofertasvolvo.com.br



Unnity
Consultoria e corretagem de seguros

Ao seu lado, protegendo suas conquistas

Joinville/SC - Telefone: (47) 3422-1159 - E-mail: - contato@unnity.com.br



CONET&Intersindical

Desempenho do transportador cresce em 2018

O desempenho das empresas do Transporte Rodoviário de Cargas aumentou no Brasil. Isso, pelo menos, foi o que revelou a pesquisa sobre Defasagem dos Fretes, apresentada durante o CONET&Intersindical, em João Pessoa/PB. O evento aconteceu nos dias 7 e 8 de fevereiro.

De acordo com a pesquisa, o primeiro semestre de 2018 foi melhor para 21,5% das empresas. O número cresceu ao avaliar o ano inteiro – 38% das empresas consideraram, ao final dos 12 meses do ano passado, que houve melhora no desempenho.

O resultado disso foi a queda na defasagem do frete em relação ao custo apurado pela NTC&Logística. No mês de agosto eram 17,22% de defasagem ao avaliar o

primeiro semestre, contra 13% para todo o ano (9,6% para cargas fracionadas / 15,5% para lotação). Em paralelo, o reajuste médio do frete foi de 1,7%, com um desconto médio de -2,6%, com o INCT de 2018 totalizando 4,88%. “É evidente que se a economia continuar a melhorar, esta defasagem será rapidamente recuperada, com a tendência de ser eliminada”, salientou o assessor técnico da NTC&Logística, Lauro Valdivia.

Os números significam “prejuízos para o transportador”, avaliou o presidente da Fetrancesc, Ari Rabioli. “Eles não refletem o custo real do frete”, completou. O líder do TRC/Santa Catarina destacou, ainda, que o aspecto positivo será sentido pela sociedade com um custo menor do produto final.

O Piso Mínimo – 53,6% dos empresários consideram o Piso Mínimo do TRC bom para o setor, sendo 36,1% deles de carga fracionada e 66,9% de lotação. Além disso, 24,7% consideram-no indiferente, contra 21,7% que o avaliam como prejudicial.

Um dado que contraria os números anteriores é que 30,3% das empresas substituíram os motoristas terceirizados, 56% não se consideraram afetadas e 13,8% continuaram contratando. Nesta realidade, a maioria está recebendo o frete com valor inferior ao estabelecido na tabela: 64,8%. Do restante, 22,8% conseguiu manter o valor e apenas 12,4% registrou aumento.

Comunicado CONET:



Grupos de Trabalhos

Lideranças do TRC/SC participaram de dois dos três Grupos de Trabalhos que discutiram temas de relevância do setor na manhã do dia 7 de fevereiro. No GT das multas aplicadas pela ANTT, o representante foi o diretor do Setracajá, Jácomo Isotton.



Ele explicou que todas as demandas com a ANTT foram apresentadas, com a participação das partes envolvidas: as empresas, lideranças de entidades do segmento e assessores jurídicos de cada uma delas. Condição que "enriqueceu a reunião", na avaliação de Isotton, com destaque para a troca de experiências.

Com isso, será sugerida a criação de uma comissão conjunta entre membros da NTC&Logística e a ANTT. Em caso, no entanto, de retorno inconsistente da agência sobre o assunto, deverá haver judicialização das demandas.

Já o GT que discutiu o Piso Mínimo do TRC foi acompanhado pelo presidente da Fetransesc, Ari Rabiailli, e o coordenador da ComJovem Joinville, Geovani Serafim. Segundo o líder do TRC/Santa Catarina, há as duas realidades no Estado ao tratar de Piso Mínimo. "Para a minha empresa, que faz carga fracionada, os prejuízos ultrapassam os R\$ 120 mil por mês. No entanto, é preciso que se conheça mais a realidade de cada empresa ao elaborar-se uma tabela como esta – que está em desconhecimento com a prática de muitos transportadores", comentou ao ressaltar a inviabilidade de elaborar uma tabela unânime.

Arteris

A Arteris é uma das maiores companhias do setor de concessões de rodovias do Brasil, com mais de 3.400 km administrados. Por meio de suas concessionárias, a Arteris administra rodovias localizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná, o mais importante eixo econômico e industrial do país.

Matriz: São Paulo/SP - Telefone: (11) 3074-2404 - Site: www.arteris.com.br



Posição compartilhada por Serafim. Ele, que já foi motorista autônomo, entende que “a tabela é como um salário mínimo para o autônomo, mas prejudica o funcionamento das empresas. Este equilíbrio é que precisamos encontrar”. E, completo: “não precisaria existir tabela se houvesse fiscalização da ANTT”.

Intersindical

A reunião Intersindical colocou em discussão assuntos de grande interesse para o transporte rodoviário de cargas, não relacionados diretamente com as questões mercadológicas. O evento é formado por lideranças e empresários do TRC.

Os temas abordados nesta edição foram: avaliação da reforma trabalhista; medidas e propostas do novo governo federal nas relações do trabalho e ações da NTC e CNT em 2018 em matéria trabalhista; manutenção das Entidades Sindicais – propostas do GT Estruturação Sindical, Multas da ANTT – Aspectos Legais e Procedimentais; Piso Mínimo de Frete – Aspectos Legais; Inspeção Veicular da ANTT; Bloqueio/ Penhora de Ativos Financeiros e Uber do TRC e o Marco Regulatório do TRC.

Balanço

“Foram dois dias de trabalho intenso”, afirmou José Hélio. “É muito gratificante quando a gente trabalha o dia todo com o auditório cheio, todo mundo discutindo temas de interesse comum, com uma interação muito grande. Como todos os outros, esse foi um evento bastante importante e interessante. Eu saí muito feliz”, enfatizou. De acordo com o presidente da NTC, foi possível esclarecer pontos importantes que afligem o setor. “Tivemos uma participação maciça, com gente do Brasil inteiro, e uma receptividade muito boa dos nossos amigos paraibanos. Agora, o importante é repercutir nas bases tudo o que foi discutido aqui”, concluiu.



O CONET&Intersindical edição João Pessoa foi uma realização da NTC&Logística com organização da DBA&C Associados, tendo como entidade anfitriã o Setcepb. Contou com o patrocínio da Autotrac, Iveco, Man Latin America, Mercedes-Benz, Trade Vale, que tiveram a oportunidade de interagir com os empresários do setor e estreitar o relacionamento por meio de sorteios de brindes.



Transligue

Jaraguá do Sul/SC - Telefone: (47) 3084 - 4001

Associação dos Proprietários de Caminhões de Tubarão (Aprocat)

Tubarão/SC - Telefone: (48) 3632-5840

Madalozzo Corretora de Seguros e Previdência

Blumenau/SC - Telefone: (47) 3041-2222

Transmagnabosco

Catanduvas/SC - Telefone: (49) 3525-1194

SC: Exames toxicológicos por agentes de segurança

Agilizar e aprimorar a realização dos exames toxicológicos nos locais de ocorrência em SC. Essa é a nova estratégia dos órgãos de segurança do Estado por meio do uso de kits com reagentes de ação rápida, similares àqueles utilizados por policiais que atuam no combate ao narcotráfico nos principais aeroportos do mundo. Essa ação vai acelerar a tramitação de processos judiciais como permitir aos técnicos do Instituto-Geral de Perícias (IGP) maior dedicação na realização de perícias de casos complexos.



CNT divulga pesquisa Perfil dos Caminhoneiros 2019

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) publicou a 7ª edição da pesquisa Perfil dos Caminhoneiros 2019. De acordo com o levantamento, a 99,5% dos profissionais são homens, cuja idade média é de 44,8 anos, com rendimento mensal de cerca de R\$ 4,6 mil e tempo de atividade de 18,8 anos.

O Perfil dos Caminhoneiros também aponta que os veículos nos quais eles trabalham têm média de 15,2 anos. Além disso, 47% dos autônomos adquiriram os caminhões por meio de financiamento.

Outro dado pertinente é que eles estão cada vez mais conectados: 87,7% utilizam a internet. E, mais importante ainda, 42,6% se preocupam com a saúde e procuram profissionais de saúde para prevenção.



Cursos para Movimentação de Produtos Perigosos

Diversas Unidades do SEST SENAT/SC disponibilizam o Curso para Condutores de Veículos de Transporte de Produtos Perigosos. Ele serve para o motorista aprimorar a sua qualificação e para evitar riscos e sanar emergências.

Além desse assunto, as Unidades também oferecem capacitações que forma e prepara condutores profissionais para diferentes operações. São opções para os trabalhadores do transporte cursos para Condutores de Veículos de Transporte Coletivo de Passageiros, Veículos de Emergência, além de Formação de Preços, Manutenção Preventiva, atualização de Transporte Escolar, Legislação de Trânsito e Desenvolvimento de Liderança.

Veja mais



Ouro

Aceville

Joinville/SC - Telefone: (47) 3130-7350

Ouro

Transville Transportes e Serviços

Joinville/SC - Telefone: (47) 3461-8888

Ouro

Librelato

Içara-SC - Telefone: (48) 3467-2200

Ouro

Cootravale

Itajaí/SC - Telefone: (47) 3404-7000

Ouro

Tombini e Cia Ltda

Palmitos/SC - Telefone: (49) 3647-9500

Entrevista

“Compartilhamos experiências do cotidiano de nossas empresas, o que contribui diretamente com o setor”

disse novo coordenador da ComJovem Joinville



A primeira atividade profissional realizada por Geovani Serafim foi a de mecânico. Dos 13 aos 18 anos foi isso que ele fez. O passo seguinte foi comprar um caminhão, em sociedade com o pai – motorista autônomo por quase 40 anos.

Durante 10 anos ele percorreu as estradas do Brasil, fazendo entregas em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Isso até que, em 2010, resolveu inovar: iniciou as atividades da Serafim Transportes e Logística.

A partir de então ele se associou ao Setraçajo, por meio do qual realizou cursos de aperfeiçoamento, passou a integrar o Núcleo de RH e se mantém atualizado sobre as legislações do setor de transporte de cargas.

A empresa de Geovani tem matriz em Joinville e já tem uma filial em São Paulo. E agora, aos 35 anos, ele leva sua experiência para compartilhar com outros colegas, também jovens empresários.

Desde 2015 ele integra a Comissão de Jovens Empresários (ComJovem) do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) de Joinville e Região, grupo que

passou a coordenar em janeiro deste ano. Atividade, esta, que Geovani conta com a colaboração da esposa, Queila Serafim, também integrante do núcleo.

Fetrancesc: Como surgiu a oportunidade de assumir a coordenação da ComJovem Joinville?

Geovani Serafim: Tudo começou quando o Jácomo me convidou a fazer parte da ComJovem, em 2015. Aceitei o convite naquele ano e depois, em 2017, ele me convidou a ser o vice-coordenador, sendo seu sucessor.

Fetrancesc: Como foi a experiência de acompanhar todo este tempo?

Geovani: Enquanto vice, acompanhei todas as reuniões e visitas técnicas. Sou muito grato ao Jácomo, pois aprendi e continuo aprendendo muito com ele. Outra pessoa que sempre está pronto a me ajudar é o Alex Breier, também liderança da ComJovem.

Fetrances: Qual legado quer deixar enquanto liderança?

Geovani: Quero trazer novos membros, integrar todos os membros. Já definimos o calendário de 2019, que será itinerante, um mês em cada transportadora e em cidades diferentes por toda a região Norte e Vale do Itajaí. Também pretendemos trabalhar forte nas ações sociais, com uma edição por mês – proposta já registrada na primeira reunião de 2019. Gostaria de deixar uma ComJovem mais unida e mais forte, já que o futuro do TRC está em nossas mãos.

Fetrances: De que forma a ComJovem contribui para o desenvolvimento do transporte de cargas, em sua opinião?

Geovani: Compartilhamos experiências do cotidiano de nossas empresas, o que contribui diretamente com o setor. Além disso, evidenciamos nossos contatos com o que há de mais moderno em termos de tecnologia no mercado.

Encontro ComJovem Sul será realizado em abril

Jovens empresários e executivos do transporte rodoviário de cargas dos núcleos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul se reunirão entre 10 e 12 de abril, em Florianópolis.

O evento vai é proporcionar novas experiências envolvendo inovação, novos negócios com palestras, exposição de produtos e muito networking!

Não perca e coloque na sua agenda!

ComJovem Joinville

Primeiro encontro no ano com coordenador novo

A primeira reunião da Comjovem Joinville em 2019 aconteceu no dia 30 de janeiro, na sede do Setracajo. O encontro contou com a participação de lideranças de cidades arredores, além dos novos integrantes do núcleo, e dos presidentes da Fetrancesc, Ari Rabalolli, e do Setracajo, Wilson Steingraber.

Esta foi a primeira reunião conduzida pelo novo coordenador do núcleo, Geovani Serafim. Oportunidade na qual ele sugeriu a realização de ações sociais em todos os meses do ano, de forma contínua, além de encontros itinerantes da ComJovem Joinville.

ComJovem Região do Sul de SC

Encontro Sul é destaque de reunião em Tubarão

A Comissão de Jovens Empresários e Executivos do Transporte Rodoviário de Cargas (ComJovem) da Região Sul de Santa Catarina realizou mais uma reunião em 2019. Liderada pelo coordenador núcleo, Fernando Natal, o encontro teve diversos assuntos debatidos e um bate papo com Henio Grasso Júnior sobre Associativismo de Compras.

Foi anunciada, ainda, a ação social para a volta às aulas. Foram destinados kits de materiais escolares para 50 crianças carentes cadastradas da região.



Mallon Mercedes-Benz - Mafra - SC
Telefone: (47) 3641-1050

Setracajo - Joinville/SC
Telefones: (47) 3028-3158/3028-3159

Furgões Joinville - Garuva/SC
Telefones: (47) 3464-1133/99633-4800/ 0800-641-1133

Palmeira Implementos Rodoviários - Joinville/SC
Telefone: (47) 3464-1092

Wilson Steingraber Transportes - Joinville/SC
Telefone: (47) 3435-3891

Transportes Palhano - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3348-9311

Sindivale - Três Barras/SC - Telefone: (47) 3623-1069

Transportadora El Kouba - Três Barras/SC
Telefone: (47) 3623-0145

BBV Advogados Associados - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3444-3448

CDC Cargas - Itajaí/SC - Telefone: (47) 3348-6733

Schmidt Advogados Associados - Joinville/SC
Telefone: (47) 3432-8577

Roberta de Souza Caldas - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333

Transportes VZ - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3328-7596

TMC Transporte Multimodal de Cargas - Joinville/SC
Telefone: (47) 3417-1100

Advocacia Viecell - Videira/SC
Telefones: (49) 3566-7828/3566-6775

Cooperativa dos Transportadores de Cargas do Meio Oeste Catarinense (Cotramol) - Joaçaba/SC
Telefones: (49) 3522-3811/3522-3138

Estratégias e Ações - Joinville/SC
Telefone: (47) 3801-1800



OPERAÇÃO SERRA SEGURA REDUZ ACIDENTES NA SERRA DO MAR

Fiscalização, que teve início em trecho da Arteris Litoral Sul, alcança marca de 100 edições no Paraná e contribui para redução de 47% das fatalidades na BR-376

A realização da 100ª edição da Operação Serra Segura, no final do ano de 2018, foi celebrada como mais uma conquista pela segurança da rodovia BR-376 – principal ligação de Curitiba com o Sul do Brasil. A iniciativa surgiu em 2014 na unidade da Polícia Rodoviária Federal, em Tijucas do Sul-PR, como um esforço para reduzir as fatalidades em meio a década da Organização das Nações Unidas (ONU) pela segurança no trânsito. A fiscalização associada ao conjunto de investimentos e intervenções já realizadas nessa rodovia contribuíram para redução de 47% das fatalidades desde 2011.

A Operação Serra Segura vai além do formato tradicional das operações de fiscalização. Isso porque é realizada em locais estratégicos, que antecedem trechos com declives, e conta com mecânicos para inspecionar as condições de manutenção dos veículos, com foco no sistema de freios. Tudo isso com um único objetivo: prevenir acidentes envolvendo veículos em condições inadequadas de manutenção e documentação.

Em esse formato foi realizada a 100ª edição da operação no último dia 6 de dezembro, no posto da PRF do km 662 da BR-376. Ao longo de todo o dia, policiais e equipes da Arteris Litoral Sul atuaram na inspeção mecânica dos veículos e verificação de documentação. Além disso, os condutores também assistiram a mini palestras sobre segurança viária e tiveram acesso a exames básicos de saúde.

Histórico do Serra Segura

Nesses quatro anos da operação, o balanço tem saldo positivo para segurança viária. Nesse período foram abordados 9.045 caminhões, com 5.072 autos de infração emitidos e 2.522 caminhões identificados com alguma irregularidade grave (27,9% do total). Somente na Serra da BR-376, foram realizadas 38 edições com mais de 2 mil veículos vistoriados e 998 autos de infração emitidos por irregularidades.

A fiscalização constante reforça entre os motoristas e empresas transportadoras a cultura da manutenção preventiva nos veículos e as obrigações de legislação sobre as documentações exigidas para condutores e transporte de carga. Dessa forma, a operação contribuiu para a redução de 54% dos acidentes envolvendo veículos pesados na Serra da BR-376 entre 2014 e 2018.

A fiscalização associada ao investimento de R\$ 3,1 bilhões já realizado pela Litoral Sul no trecho concedido resulta em um ganho ainda maior para segurança viária. Obras já executadas na BR-376 como a construção de sete trevos, 17,7 quilômetros de vias marginais, cinco passarelas, uma Área de Escape e iluminação da Serra contribuíram para redução das fatalidades em 47% de 2011 para 2018 – com projeção para alcançar a meta da ONU para década (50%) até 2020.

Números da Operação:

100 edições realizadas no estado do Paraná

9.045 caminhões abordados

27,9% dos veículos com alguma irregularidade grave

38 edições somente na BR-376/PR

Redução de **54%** dos acidentes com veículos pesados na Serra da BR-376





Vander Costa

Futuro presidente da CNT

Trabalhar sempre foi uma atividade admirada por Vander Costa. Aos 14 anos ele passou a integrar a equipe da empresa da família. Mineiro, de Araxá, ele nasceu em 29 de janeiro de 1962, em uma família que tem justamente o trabalho como marca registrada. Os pais, Vicente Costa e Maria Auxiliadora Costa, sempre transferiram esta experiência para os filhos.

Aos seis anos, Vander se mudou com a família para Belo Horizonte, onde reside até então. Lá cursou Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Direito pela Universidade Newton de Paiva. Também foi em BH que ele conheceu Eliana, com quem é casado há 33 anos e tem duas filhas: Talita e Priscila.

Aos 20 anos, ele e outros dois irmãos se tornaram sócios da empresa da família, a partir da fusão de uma sociedade, que deu origem à Vic Transportes. A vida sindical iniciou tempos depois, em 1990, com a atividade de diretor secretário do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg), posteriormente, em 1993, assumindo a presidência da entidade até 2001. Desde 1992, ainda, ele integra a Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetremg), a qual presidiu de 2009 a 2016.



Vida sindical que ele continua exercendo como vice-presidente da NTC&Logística e, a partir de março de 2019, também o fará na presidência da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Fetrancesc: Qual o maior desafio de presidir uma entidade tão forte como a CNT?

Vander Costa: O grande desafio será exercer efetivamente a liderança dos empresários do transporte, ouvindo as demandas e trabalhando para torná-las realidade. No primeiro momento teremos de conhecer o novo governo, criando canais de comunicação que permitam levar as demandas dos empresários do transporte. É necessário, também, ter boa comunicação com o legislativo. O desafio será entender as necessidades do setor e encaminhá-la com êxito nas respectivas esferas. E o maior será manter o SEST SENAT, trabalho que já estamos fazendo.



Fetrancesc: **Que metas foram estabelecidas para sua gestão à frente da Confederação?**

Vander: As metas devem ser traçadas de comum acordo com os presidentes de federações. Temos o objetivo de concluir as unidades do SEST SENAT cujas obras já foram iniciadas, assim como construir nas cidades em que já há terreno adquirido, com o objetivo de chegar as 200 Unidades Operacionais dentro do mandato. Dentro do campo político, trabalharemos para a aprovação do Marco Regulatório do Transporte, pela manutenção e evolução da Reforma Trabalhista, dentre outros temas.

Fetrancesc: **Como podem ser avaliados os modais de transporte hoje no Brasil? Qual o mais evoluído e o menos? Como equilibrá-los?**

Vander: Vejo carência em todos os modais. Nos últimos 30 anos, o investimento em infraestrutura no Brasil foi insignificante e é preciso investir em todos. Não é verdade que o Brasil privilegia o modal rodoviário, pois há décadas não tem investimento em nenhum. Aproveitaremos o conhecimento dos empresários de cada modal para trabalhar na melhor forma de regulamentar. O Brasil não tem recurso para investir, portanto a única saída é a privatização. Temos por princípio combater as outorgas, pois isto encarece o preço. O governo deve se satisfazer com os ganhos da privatização que vai desobrigar de gastar com manutenção ou ampliação, além de aumentar a arrecadação, já que o privado paga impostos sobre o faturamento e sobre a folha.

Fetrancesc: **Para a infraestrutura rodoviária, que bandeiras serão erguidas pela CNT nesta nova gestão?**

Vander: Defendemos a privatização de tudo o que for possível, com a implantação do pedágio por quilometro rodado pago por todos os usuários – desta forma, todos pagarão menos. É preciso combater a instalação de praças de pedágios longe dos centros urbanos, método utilizado hoje, que faz com que muitos usem e não paguem. Além disso, aqueles que pagam é valor referente a todos os que usam a vida, até mesmo os que não pagaram o pedágio.

Fetrancesc: **Qual a importância da infraestrutura de transporte (em todos os modais) do Estado de SC ao avaliar o todo do Brasil?**

Vander: A infraestrutura de transporte é fundamental para o desenvolvimento econômico, e em SC não é diferente. A economia só se desenvolve aonde tem boa infraestrutura, em todos os sentidos, e a de



transporte é fundamental. Para produzir é necessário insumo e eles precisam de ser transportados para a indústria que depois precisará do transporte para escoar sua produção.

Fetrancesc: **Que ações serão propostas para as sessões temáticas, especialmente do modal de cargas?**

Vander: As sessões têm autonomia para discutir os assuntos e apresentar suas propostas. Nosso trabalho será de coordenar e lutar para a aprovação das propostas apresentadas pelas sessões. Acompanharemos de perto todos os editais que envolvam o transporte de qualquer modal, trabalhando para que os interesses de nosso setor sejam plenamente atingidos.

Fetrancesc: **Tratando-se de sistema sindical do segmento, quais ações podem ser feitas para que ele seja rentável?**

Vander: O sistema sindical tem que ter recursos financeiros para poder exercer suas atividades. Não existe representação sem recurso. Para obter recursos, ter boa representação e comunicação eficiente com as empresas da base, é fundamental que os façamos entender que a contribuição ao sistema sindical é um investimento e não uma despesa.

Fetrancesc: **Como é visto pela CNT o possível corte de recursos do Sistema S?**

Vander: É uma possibilidade. Estamos trabalhando para evitar o corte, mostrando ao governo que podemos ajudar mais com a contribuição que com o corte. A contribuição atual é de 2,5% sobre a folha de pagamento. Reduzir 1% não vai fazer nenhum

empresário contratar mais gente, mas pode inviabilizar a gratuidade e a formação de profissional de qualidade. Estamos divulgando nossos números para mostrar que no SEST SENAT não existe gordura para ser queimada e que o Brasil precisará de mão-de-obra qualificada para obter desenvolvimento econômico qualificado. Estamos mostrando que toda a arrecadação é investida no trabalhador do transporte, que não paga nada por isto. Precisamos também de chegar ao empresário para mostrar que a contribuição traz retorno para a empresa, que pode qualificar seus trabalhadores sem novo custo. Toda a assistência odontologia, fisioterapeuta, nutrição e outras é dada sem novo custo a todo trabalhador do transporte e sua família. Todos os cursos obrigatórios ou não são ministrados sem nova cobrança. Cortar verba do sistema "S" vai gerar custos para as empresas.

Fetrancesc: Caso estes cortes sejam feitos, como ficará o programa de expansão e ampliação das Unidades do SEST SENAT? Há expectativa de o SEST SENAT deixar de ser gratuito para os trabalhadores do transporte em virtude disso?

Vander: Temos que aguardar a proposta do governo para fazermos uma avaliação melhor, mas, caso haja cortes, o programa de expansão será comprometido, ou pelo menos retardado, ou, ainda, deixar de ser gratuito. No momento estamos trabalhando muito para evitar os cortes, e se porventura forem feitos, trabalhamos para ser o menor possível.

Fetrancesc: SC é um Estado grande, da mesma forma em que há outros no Brasil. As empresas, por sua vez, são pulverizadas, ficando geograficamente distantes das Unidades Operacionais do SEST SENAT em algumas situações. Qual sua avaliação sobre Unidades

Móveis, a exemplo do SESEI – considerando a viabilidade de atendimento aos trabalhadores do transporte e, também, financeira, além de levar os serviços às mais distantes empresas fazendo jus a sua contribuição?

Vander: O modelo atual é de concentrar todas as atividades em um único local, que dá todos os atendimentos para o trabalhador. A unidade móvel tem mais mobilidade, mas a capacidade de oferecer serviços é restrita. Como tudo na vida, tem os prós e os contras. No primeiro momento vamos trabalhar para concluir as unidades que já estão em obras. As móveis, por sua vez, poderão ser avaliadas em momento oportuno.

Fetrancesc: Como serão tratados os pontos de apoio para os motoristas? Há planejamento para construções de estruturas destas?

Vander: Temos que trabalhar sempre dentro dos objetivos legais do SEST SENAT. Não existe, por exemplo, impedimento de termos uma unidade conjugada com um ponto de apoio para motorista, já que haverá concentração de trabalhador. Explorar ponto de apoio não faz parte de nossos objetivos, ter uma unidade ligada é diferente. Se pensarmos bem, este foi o modelo inicial com as unidades em Postos de Abastecimento, que são ponto de apoio para motoristas. Algumas tiveram sucesso, outras não. O modelo esgotou pela limitação do espaço, pois não conseguimos oferecer todos os nossos serviços.

Fetrancesc: O que esperar de 2019? E dos próximos anos de sua gestão?

Vander: Muita dedicação e trabalho em prol do transporte brasileiro. Muito diálogo e observação para conseguir captar os anseios do empresário do transporte e fazer com que aconteça.

Fetrancesc: Como visualiza o setor de transporte ao fim deste período?

Vander: Espero que o Brasil volte a crescer e com isto tenha mais transporte, que está evoluindo, modernizando e espero estar mais estruturado dentro de 4 anos.



Catarinenses, contem com minha dedicação e trabalho, para juntos termos um transporte melhor!





CASE DE SUCESSO

RECEITA FEDERAL PÚBLICA PARECER SOBRE APURAÇÃO DE CRÉDITO DO PIS E COFINS

Comentário de Ariel Silva*

No dia 17 de dezembro de 2018, a Coordenação-Geral de Tributação (Cosit), publicou o Parecer Normativo Cosit/RFB n. 05, tratando da apuração de créditos do Pis/Cofins, segundo os critérios da essencialidade e da relevância, fixados pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) no julgamento do Recurso Especial 1.221.170/PR.

Segundo o parecer, "o conceito de insumo para fins de apuração de créditos da não cumulatividade da Contribuição para o Pis/Pasep e da Cofins deve ser aferido à luz dos critérios da essencialidade ou da relevância do bem ou serviço para a produção de bens destinados à venda ou para a prestação de serviços pela pessoa jurídica".

Embora a questão já estivesse definida desde a decisão proferida pelo STJ, o fato é que as empresas que tivessem interesse em apurar seus créditos relativos aos últimos 5 anos em conformidade com os critérios da essencialidade e relevância precisavam ingressar com ação na Justiça Federal.

Com a publicação do parecer, possibilita-se à empresa apurar créditos do período imprescrito sem necessidade de movimentação do judiciário, valendo-se da via administrativa, o que possibilita maior celeridade no uso do crédito.

*Ariel Silva é advogado, membro da Comissão Jurídica da Fetrancess.



Seveículos aposta em reuniões itinerantes para fortalecer sindicato

O fortalecimento da entidade representativa do setor de transporte na região de Itajaí se transformou, nos últimos três anos, em uma bandeira do Sindicato das Empresas de Veículos de Transporte de Carga e Logística de Itajaí e Região (Seveículos).



Tudo começou com o propósito de fornecer aos empresários informações sobre o transporte, unir a categoria e, ao mesmo tempo, agregar novos sócios. Hoje, as reuniões atraem um público de mais de 100 empresários e o quadro de associados, que no começo dos encontros era de cerca de 20, ultrapassa 80 empresas.

As reuniões são realizadas em um formato bimestral dentro de concessionárias parceiras do sindicato. A agenda deste ano ainda está em fase de elaboração, mas, por uma questão de estratégia de fortalecimento e mudanças de objetivos, será realizada em um formato semestral.

"A nossa primeira meta foi de agregar novas empresas e criar nos empresários este hábito de participar dos encontros. Agora, passamos para um segundo momento que é o de manter o que já foi conquistado e, a partir de então, atuar em parceria com os transportadores na busca por soluções e melhorias para o nosso setor", destacou o presidente do Seveículos, Paulo Afonso Espindola.

G7 Log Transportes Ltda - Tubarão/SC
Telefone: (48) 3301-0400

Transportes Valtrin - Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1444

Sintravir - Videira/SC
Telefone: (49) 3566-0080

Transgires - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3227-1005

Marcos Vernei Schuster - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333

R&C Carga e Logística - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0556

Mendes e Koch - Capivari de Baixo/SC
Telefone: (48) 3623-0029

OCA Logística Rodoviária - Joinville/SC
Telefone: (47) 3439-0200

Perin Transportes - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3322-2387

Glamar Transportes - Rio Negrinho/SC
Telefone: (47) 3644-2214/3644-9500

Setccar - Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1512

Transverde Transporte e Logística - Siderópolis/SC
Telefone: (48) 3462-9717

Venson Transportes - Criciúma/SC
Telefone: (48) 3478-0613

MTR Transportes - Blumenau/SC
Telefone: (47) 3321 - 2100

Postos Carretão e Transportes de Carga Ltda - Vargem Bonita/SC
Telefone: (49) 3548-0036

Rodopiso Transportes - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0849

TCA Transportes Comércio Administração - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0391

Master Conta Assessoria - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3444-3480

Contrans Transportes e Logística - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3346-1300

Hanauer e Silva Advocacia Empresarial - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3312-0970

Transportes e Logística Parada dos Amigos Ltda - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3241-4001

Transpare Transportes Armazéns Gerais Ltda - Ilhota/SC
Telefone: (47) 3343-7864

FM Pneus - Videira/SC
Telefone: (49) 3566-2233

Translara Transporte de Carga - Cocal do Sul/SC
Telefone: (48)3443-7302

Certificadora Brasileira de Gestão Ltda. ME (CBG) - Joinville/SC
Telefone: (47) 3433-4778

Diamante

Sócio Mantenedor



DEMOCRACIA E TRANSPARÊNCIA

Cooperativa é assim!

É por isso que, todos os anos ocorrem os eventos assembleares. Um dos momentos mais importantes para a Transpocred.

Momento em que, o cooperado fica por dentro dos **resultados e realizações** da cooperativa, além de participar ativamente das decisões que impactam o futuro da Transpocred.

Este ano o poder de voto já começa nas assembleias organizadas pelo seu Posto de Atendimento

Saiba onde participar
www.aquivoceparticipa.com.br

Cooperativa
afiliada ao
Sistema Ailos

www.transpocred.coop.br

 **TRANSPOCRED**
COOPERATIVA DE CRÉDITO

O NOSSO MAIOR COMPROMISSO É LEVAR VOCÊ E TODO O PAÍS ADIANTE.

Administrar mais de 3.400 km de rodovias faz com que a Arteris colabore todos os dias com o desenvolvimento do País de forma sustentável. Pois, além da segurança, a nossa preocupação é com o futuro. Por isso investimos em melhorias na infraestrutura, em oferecer serviços de excelência, além de promover programas de educação para a cidadania nos cinco Estados em que atuamos. Pensar em um amanhã melhor para todos, esse é o caminho.

arteris
Brookfield abertis



 /ArterisOficial

 @arterisbr

 @arteris_oficial

 Arteris

 Arteris S.A.